

# CORREIO PAULISTANO

Rovena Rosa/Agência Brasil



Decisão foi aprovada por unanimidade após auditoria

## TCM dá 30 dias para Nunes apresentar plano para EJA

O Tribunal de Contas do Município determinou que a gestão do prefeito Ricardo Nunes apresente, em até 30 dias, um plano para enfrentar a redução das matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) da rede municipal. A decisão foi aprovada por unanimidade após auditoria apontar falhas na oferta da modalidade. O levantamento mostra que a capital reduziu em mais da metade o número de estudantes na EJA em dez anos. Em 2024, cerca de 23 mil alunos estavam inscritos, o menor número desde 2007. Em 2014, eram mais de 53 mil. O TCM avaliou que a queda é maior do que a registrada no resto do país e que SP atende apenas uma pequena parcela da população adulta que não concluiu a educação básica.

## Aumento do analfabetismo

A auditoria identificou problemas como fechamento de turmas e concentração da oferta em poucas escolas, além de precariedade em algumas unidades e falhas no acompanhamento da evasão escolar. Dados indicam aumento do analfabetismo na Grande SP entre 2016 e 2023. A Secretaria de Educação afirmou que não há falta de vagas e disse que as matrículas permanecem abertas durante todo o ano e que pretende ampliar ações.

Rubens Cavallari/Folhapress



Fachada do MP-SP no bairro da Sé, região central de SP

## Dirigente da UPBus é preso

A Justiça de São Paulo decretou novamente a prisão de dirigentes da empresa de ônibus UPBus após recurso apresentado pelo Ministério Público de São Paulo. A decisão atinge Ubiratan Antonio da Cunha, presidente afastado da companhia, e Alexandre Salles Brito, conhecido como Buiú. Segundo o Ministério Público, os investigados descumpriram medidas cautelares impostas anteriormente pela Justiça. Entre as restrições estavam a proibição de frequentar dependências da empresa e manter contato com outros investigados ligados ao caso.

## Restrições determinadas

As apurações fazem parte da Operação Fim da Linha, que investiga suposto uso de empresas de transporte coletivo para lavagem de dinheiro do crime organizado. De acordo com o MP, mesmo afastados das funções, os dirigentes continuaram participando de decisões e reuniões ligadas à administração da UPBus, que está sob intervenção desde o início das investigações.

## Theatro I

Começou nesta quarta-feira (6) a 15ª Semana Municipal de Incentivo e Orientação ao Estudo e a Leitura. A abertura aconteceu no Theatro Municipal de São Paulo e reuniu mais de mil alunos da rede pública de ensino. A semana conta com diversos eventos culturais espalhados pela cidade de São Paulo.

## Theatro II

O objetivo é ampliar o acesso à leitura. A iniciativa tem o apoio das secretarias municipais da Cultura e Economia Criativa, Educação e da Pessoa com Deficiência e foi instituída no calendário de eventos oficial da cidade de São Paulo por meio da Lei nº 14.999/2009 do vereador Eliseu Gabriel (PSB).

## Inovação I

A reunião da Comissão Extraordinária de Inovação, Tecnologia e Cidade Inteligente, da Câmara Municipal de São Paulo, desta quinta-feira (7), foi marcada pela eleição da vice-presidente do colegiado para os trabalhos em 2026. A vereadora Edir Sales (PSD) foi a escolhida pelos parlamentares da Comissão.

## Inovação II

O encontro também contou com a aprovação de requerimentos e a participação de Rodrigo Ashiuchi, ex-secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente. Edir Sales comentou que vai trabalhar para o desenvolvimento tecnológico da cidade de SP. E Rodrigo Ashiuchi apresentou aos vereadores o trabalho realizado na sua gestão.

## Calçadas I

Os vereadores que integram a Subcomissão de Calçadas e Mobilidade a Pé ouviram representantes da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente e da Siurb (Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras). Uma das convidadas foi Priscilla Martins Cerqueira, dir. de Arborização da Sec. do Verde.

## Calçada II

Priscilla apresentou ações desenvolvidas pela pasta e destacou o PPCA (Projeto Piloto de Arborização de Calçadas). A iniciativa é de 2017 e, atualmente, está na quinta fase de execução. A Secretária diz que o programa amplia a cobertura vegetal da cidade por meio de metodologias participativas de plantio.



Cavaliere com Tainá de Paula e Aloizio Mercadante

# Rio firma convênio ambiental com BNDES

## Município vai aportar R\$ 10 milhões no programa Floresta Viva

Da Redação

A Prefeitura do Rio assinou, nesta quinta-feira (07) o convênio de adesão do município à iniciativa Floresta Viva, sendo a primeira cidade do país a entrar no programa. Assinado pelo prefeito Eduardo Cavaliere e pelo presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, o convênio prevê o investimento de R\$ 10 milhões, sendo metade aportada pelo Banco e metade pelo município, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Clima.

Os recursos serão utilizados para apoio a projetos de restauração ecológica e produtiva do bioma Mata Atlântica no município do Rio, especificamente na Serra da Posse, em Campo Grande, na Zona Oeste.

Com prazo de execução de 48 meses, o projeto prevê o plantio e a manutenção de 337.125 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica em uma área total de 93 hectares, fortalecendo a recuperação ambiental e a resiliência climática da região. A área de intervenção fica dentro da Área de Relevante Interesse Ecológico Floresta da Posse (ARIEFP) e abrange trechos dos morros das Paineiras, da Posse e Luís Bom, em Campo Grande, o maior bairro do País.

“Não podia ter outra cidade para ser a primeira a aderir ao Floresta Viva. O Rio tem um programa de reflorestamento histórico há mais de 40 anos, que na verdade nasce com o reflorestamento da floresta da Tijuca há 200 anos. Com esse

projeto, a gente restaura o bioma de Mata Atlântica, garantindo infraestrutura verde, e fazendo isso, como todos os projetos ambientais da prefeitura, com as lideranças das próprias comunidades que vivem limítrofes a essas florestas e que lideram esse processo, para que a gente possa avançar mais e mais com o reflorestamento”, disse o prefeito Eduardo Cavaliere.

O projeto promove a criação de um corredor ecológico, integrando áreas previamente reflorestadas pelo Programa Mutirão Reflorestamento e por medidas compensatórias ambientais. Com isso, será formada uma faixa contínua de vegetação, essencial para o deslocamento da fauna, a manutenção da biodiversidade e a estabilidade ecológica da região.

“Estamos felizes porque o Rio de Janeiro é o primeiro município do Brasil que assume essa agenda com prioridade. Reflorestar esses bairros onde, no verão, a sensação de calor chega a 48°C é muito importante, porque árvores, especialmente as árvores nativas, elas dão oxigênio, elas limpam o ar, trazem sombra, e, conseqüentemente, melhora a qualidade de vida da população. Aqui nós estamos cuidando de uma natureza que foi fundamental pra cidade ser o que ela é”, afirmou Mercadante.

A proposta de restauração substitui gradativamente gramíneas invasoras por cobertura arbórea nativa, reduzindo o risco de incêndio e promovendo o sombreamento natural do solo.